

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria brasileira ganha duas posições no ranking mundial das exportações industriais

Em 2022, o desempenho da indústria de transformação do Brasil no mundo apresentou resultado positivo nas exportações, melhorando sua performance e conquistando duas posições no ranking mundial, ao contrário do que o país vinha demonstrando nos últimos anos. Por sua vez, na produção industrial a participação e a posição do país no ranking mundial mantiveram-se praticamente inalteradas, em relação ao ano anterior.

As exportações brasileiras atingiram níveis recordes e aumentaram a sua parcela nas exportações mundiais de bens da indústria de transformação, crescendo de 0,84%, em 2021, para 1,05%, em 2022, segundo estimativa da CNI. Com isso, o Brasil deve ganhar duas posições no ranking, de 28º para 26º lugar, ultrapassando a Suécia e a Indonésia, respectivamente.

Com relação à produção mundial de bens da indústria de transformação, a produção brasileira manteve sua participação na produção mundial quase inalterada, de 1,21%, em 2021, para 1,20%, em 2022, segundo a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Unido). Assim, o Brasil permaneceu na 16ª posição.

Entre os 11 principais parceiros comerciais do Brasil,¹ a China mantém o melhor

desempenho tanto na produção quanto nas exportações mundiais da indústria de transformação em 2022, apesar de queda moderada de 0,04 pontos percentuais (p.p.) e 0,88 p.p. em ambos os indicadores, respectivamente, em relação a 2021.

Quanto às exportações, os Estados Unidos devem assumir a liderança no ranking entre os parceiros em 2022, com desempenho modesto de 0,73 p.p. em relação a 2021, já o Brasil (+0,21 p.p.), a Índia (+0,27 p.p.), o México (+0,23 p.p.), a Argentina (+0,08 p.p.) e a Itália (+0,04 p.p.) devem registrar acréscimos marginais em suas participações nas exportações mundiais na mesma comparação.

Na produção, embora tenham ocorrido quedas moderadas em 2022 em relação a 2021, a China (-0,04 p.p.) e os Estados Unidos (-0,33 p.p.) mantêm suas posições de liderança no ranking dos maiores produtores da indústria de transformação, ambos os países continuam na 1ª e 2ª posição, respectivamente.

Indicadores de desempenho da indústria de transformação brasileira (%)

	2021	2022
Participação nas exportações da indústria de transformação mundial	0,84%	1,05%*
Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial	1,21%	1,20%



Participação nas **exportações** da indústria de transformação mundial



Participação no **valor adicionado** da indústria de transformação mundial

Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas do COMTRADE e da UNIDO.

Nota: * a participação nas exportações mundiais, em 2022, é uma estimativa da CNI.

¹ Os 11 parceiros comerciais do Brasil analisados são: Alemanha, Argentina, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Itália, Japão, México, Países Baixos e Índia. Para mais informações da metodologia por principais parceiros acesse: <https://www.portalaindustria.com.br/estatisticas/produtividade-na-industria/>.

DESEMPENHO NAS EXPORTAÇÕES

Participação do Brasil nas exportações mundiais da indústria de transformação cresce e país ganha duas posições no ranking

A performance do Brasil nas exportações mundiais de bens da indústria de transformação cresceu em 2022, segundo estimativa da CNI. A parcela do país nas exportações deve aumentar de 0,84%, em 2021, para 1,05%, em 2022. Esse crescimento interromperá a tendência de queda na participação brasileira nas exportações mundiais de bens da indústria de transformação, iniciada em 2012, registrando o maior nível desde então.

Em 2022, o desempenho do Brasil o levará a ocupar a 26^a colocação no ranking mundial dos exportadores de bens da indústria de transformação. Essa colocação representará um avanço de duas posições no ranking em relação ao ano anterior, com o Brasil superando a Indonésia e a Suécia.

Considerando o valor total das exportações mundiais, a estimativa da CNI aponta para leve redução de 0,44% em 2022,² diferentemente de 2021, que apresentou aumento de 24,74%. No caso específico do Brasil, o aumento das exportações em 2021 foi superior ao mundial (24,74%), com o país registrando uma variação de 26,53%. Já para 2022, a estimativa de crescimento para as exportações brasileiras é de 23,44%, o que se diferencia consideravelmente do resultado global (-0,44%) desse período.

No caso do Brasil e de seus principais 11 parceiros comerciais em 2022, é previsto um incremento modesto da participação dos Estados Unidos de 0,73 p.p. nas exportações globais de bens da indústria de transformação em relação a 2021, sendo a maior parcela entre os parceiros. Por outro lado, estima-se aumento marginal nas participações tanto para o Brasil (+0,21 p.p.) quanto para a Índia (+0,27 p.p.), o México

(+0,23 p.p.), a Argentina (+0,08 p.p.) e a Itália (+0,04 p.p.), na mesma comparação. Por outro lado, uma redução nas participações é prevista para os demais países³ no mesmo período, exceto a Coreia do Sul, que deve se manter constante.

Os Estados Unidos avançaram de 8,07%, em 2021, para 8,80%, em 2022, na participação das exportações mundiais de bens da indústria de transformação, segundo estimativa da CNI. No ranking, os Estados Unidos devem manter-se como o segundo maior exportador, ficando atrás apenas da China, que deve representar performance de 18,21% nas exportações mundiais.

A China deve registrar redução moderada em sua participação entre 2021 e 2022, de 0,88 p.p., a maior queda entre os 11 parceiros. Paralelamente, Alemanha e Japão devem experimentar ligeiras quedas em suas respectivas participações, de 0,28 p.p. e 0,18 p.p., no mesmo período. Apesar das reduções nas participações, a China continuará a liderar o ranking dos maiores exportadores mundiais de bens da indústria de transformação, enquanto os países subsequentes manterão suas posições como terceiro e quarto no ranking.

Participação do Brasil nas exportações da indústria de transformação mundial (%)



Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE e do Comtrade.

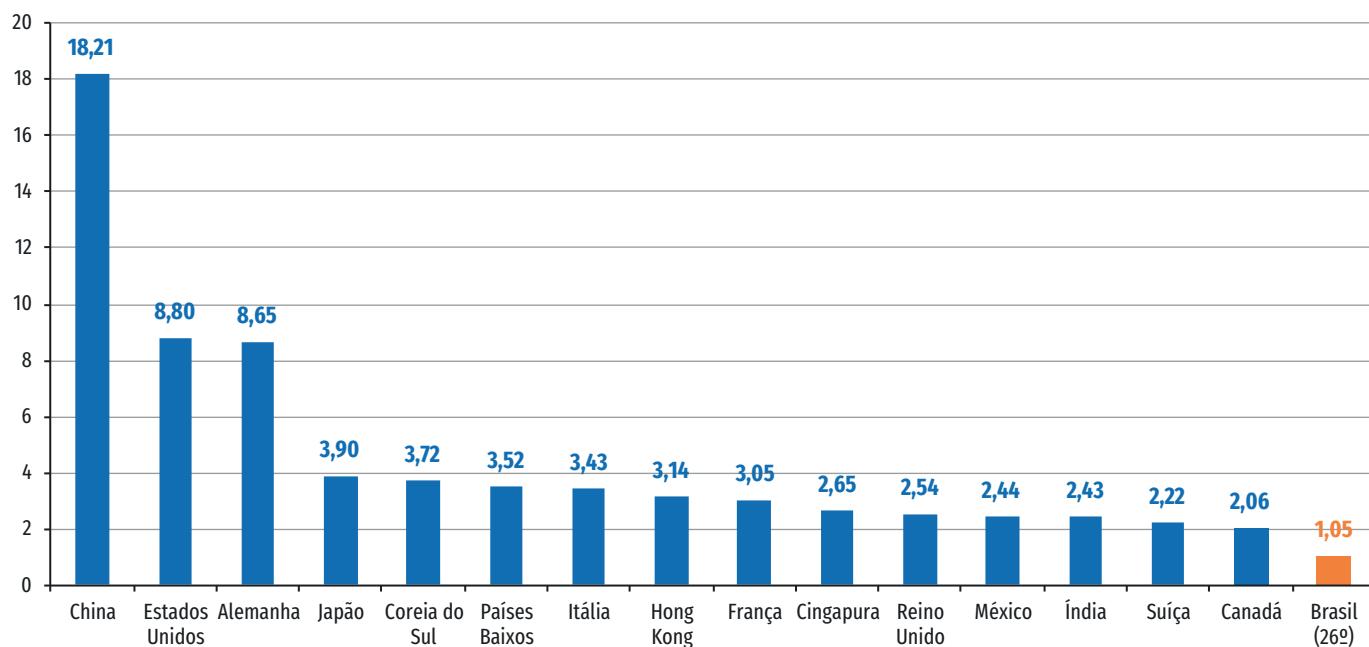
*Nota: estimativa da CNI.

2 Por ainda não haver dados para todos os países do mundo em 2022, na data de elaboração deste estudo, o valor das exportações mundiais, para aqueles países com dados faltantes, foi estimado com base nos dados de 2021, quando reportado pelo Comtrade, utilizando previsões do FMI Outlook Database (out./2023).

3 China, Alemanha, Japão, Países Baixos e França.

Participação nas exportações mundiais da indústria de transformação: os 15 maiores exportadores e o Brasil*

*Estimativa em 2022 (%)



Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da Comtrade.

* Nota: dados levantados em out./2023; os cálculos baseiam-se nos valores correntes das exportações e estimativas em 2022.

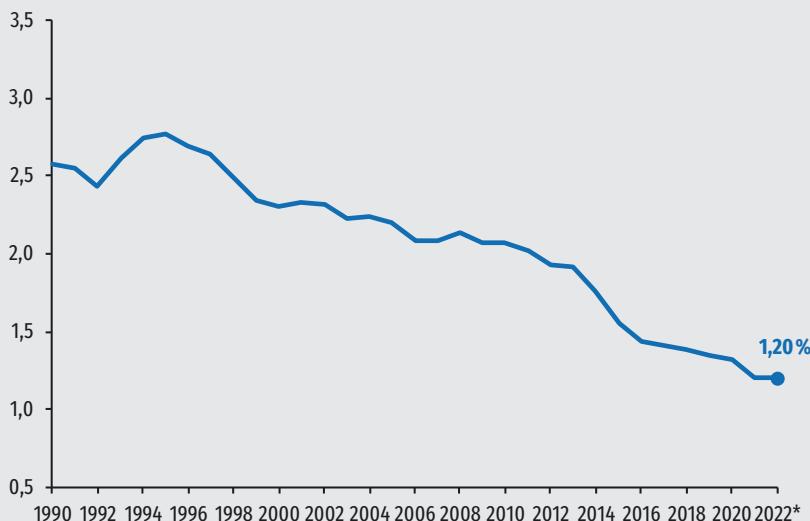
DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

Brasil mantém participação mundial e colocação no ranking da produção industrial no mundo

A participação do Brasil na produção mundial da indústria de transformação permaneceu praticamente inalterada entre 2021 e 2022, oscilando de 1,21% para 1,20%. Ainda assim, esse percentual é o mais baixo da série histórica iniciada em 1990 e o país continua estável na 16ª posição do ranking mundial.

O Brasil tem registrado uma trajetória de queda em sua participação na produção mundial da indústria de transformação desde 1996 – em 2022, essa tendência não se reverteu. Apesar de o país ter permanecido entre os 10 principais produtores industriais até 2014, entre 2014 e 2016, perdeu posições para o México e a Indonésia devido à recessão e à desvalorização do real. Posteriormente, em 2018 e 2019, foi ultrapassado por Taiwan e Rússia e, em 2021, pela Turquia e Irlanda. Em 2022, o país não conseguiu reverter sua tendência, mantendo-se na posição (16º).

Participação do Brasil no valor adicionado da indústria de transformação mundial (%)



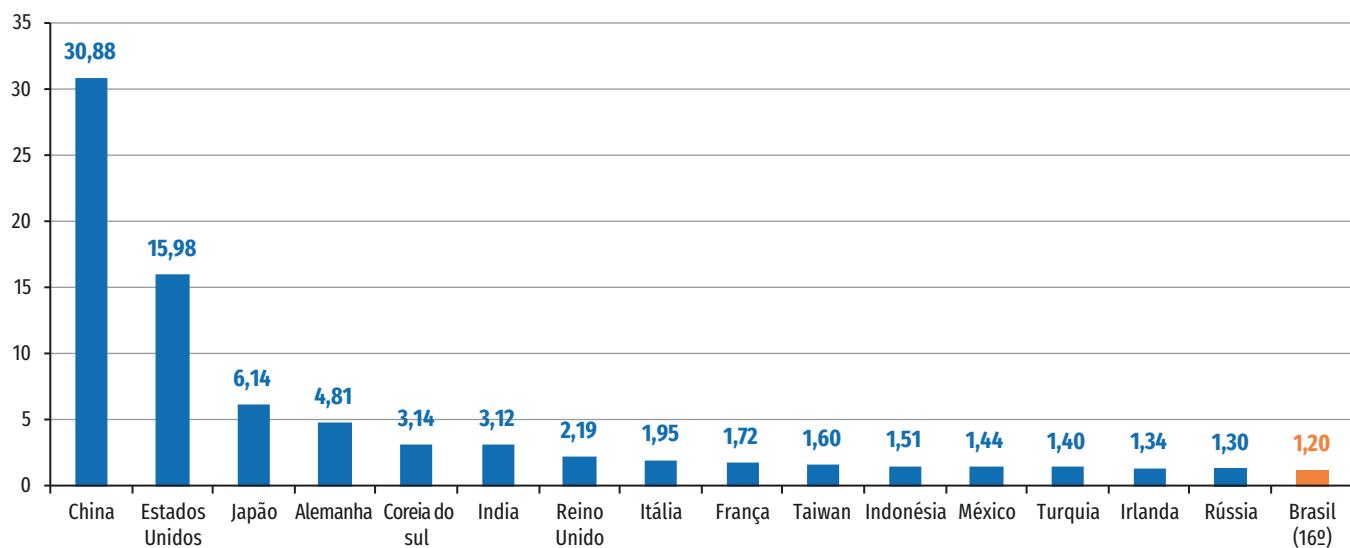
Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Em relação ao Brasil e seus 11 principais parceiros comerciais, a Índia registrou aumento modesto de 0,13 p.p. no valor adicionado da indústria de transformação mundial entre 2021 e 2022, a maior parcela entre os parceiros. Além disso, os que apresentaram aumentos marginais nas participações no mesmo período, foram: Itália (+0,03 p.p.), Países Baixos (+0,02 p.p.) e Japão (+0,01 p.p.). A Argentina manteve-se estável, registrando em 2022 a mesma participação de 2021, 0,48%.

Os Estados Unidos registraram queda marginal de 0,33 p.p. na produção entre 2021 e 2022, sendo a maior parcela entre os 11 parceiros. A participação dos Estados Unidos no valor adicionado da indústria de transformação mundial passou de 16,31%, em 2021, para 15,98%, em 2022. Ainda assim, ocupa a 2ª posição no ranking mundial.

Além do Brasil e dos Estados Unidos, China, Alemanha, Coreia do Sul, França e México também registraram pequenas quedas em suas participações no valor adicionado da indústria de transformação mundial entre 2021 e 2022. Essas diminuições não tiveram efeitos substanciais no ranking, a China manteve sua liderança no ranking mundial e os outros países ocuparam a 4ª, 5ª, 9ª e 12ª posições na lista das maiores produções da indústria de transformação, respectivamente.

Participação no valor adicionado mundial da indústria de transformação: os 15 maiores produtores e o Brasil em 2022 (%)



Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.



Participação no valor adicionado da indústria de transformação mundial (preços de 2015), Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (p.p.)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	ÍNDIA	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2012	1,93	23,05	5,88	18,41	7,94	0,74	2,38	2,27	2,39	3,30	1,72	0,86
2020	1,32	30,31	4,99	16,42	6,61	0,68	1,83	1,76	2,92	3,17	1,44	0,54
2021	1,21	30,92	4,88	16,31	6,13	0,67	1,92	1,73	2,99	3,15	1,45	0,48
2022*	1,20	30,88	4,81	15,98	6,14	0,69	1,95	1,72	3,12	3,14	1,44	0,48
Variação acumulada (p.p.)												
2012-2022*	-0,73	7,83	-1,07	-2,43	-1,80	-0,05	-0,43	-0,55	0,73	-0,16	-0,28	-0,38
2021-2022*	-0,01	-0,04	-0,07	-0,33	0,01	0,02	0,03	-0,01	0,13	-0,01	-0,01	0,00

Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO.

Participação nas exportações da indústria de transformação mundial, Brasil e principais parceiros comerciais

Participação (%) e variação acumulada (p.p.)

ANO	BRASIL	CHINA	ALEMANHA	ESTADOS UNIDOS	JAPÃO	PAÍSES BAIXOS	ITÁLIA	FRANÇA	ÍNDIA	COREIA DO SUL	MÉXICO	ARGENTINA
2012	1,02	13,94	9,06	9,35	5,17	3,29	3,33	3,58	1,84	3,76	2,09	0,40
2020	0,83	18,34	9,46	8,31	4,33	3,53	3,44	3,17	1,87	3,69	2,51	0,23
2021	0,84	19,09	8,93	8,07	4,08	3,55	3,39	3,07	2,16	3,72	2,21	0,20
2022*	1,05	18,21	8,65	8,80	3,90	3,52	3,43	3,05	2,43	3,72	2,44	0,28
Variação acumulada (p.p.)												
2012-2022*	0,03	4,27	-0,41	-0,55	-1,27	0,23	0,10	-0,53	0,59	-0,04	0,35	-0,12
2021-2022*	0,21	-0,88	-0,28	0,73	-0,18	-0,03	0,04	-0,02	0,27	0,00	0,23	0,08

Fonte: elaborado pela CNI, com base em estatísticas da OCDE e Comtrade.

* Nota: estimativa da CNI.



Mais informações como edições anteriores, versão inglesa e série recente em: www.cni.com.br/industriamundo

Documento concluído em 9 de novembro de 2022.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA NO MUNDO | Publicação anual da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Lucchesi | Superintendência de Relações Internacionais - SRI | Superintendente: Frederico Lamego | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Análise: Gerlane Andrade e Iara Ferreira Braga | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA